

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA MÓVEL NO ENSINO/APRENDIZADO DE SEGUNDA LÍNGUA

SILVA, Mariana Tavares¹

RESUMO - Este estudo pretende verificar os resultados das pesquisas de FATTAH (2015), MWAKAPINA (2016) e ZARDINI (2015) explorando o *WhatsApp* como ferramenta de ensino/aprendizagem de segunda língua com alunos de ensino superior e extensão. Foi realizada uma revisão bibliográfica na área de aprendizagem móvel evidenciando as vantagens e as desvantagens desse recurso.

Palavras-chave: Tecnologia. Aprendizado móvel. *WhatsApp*. Segunda língua.

<http://ueadsl.textolivre.pro.br/blog/?p=7729>

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende sondar a efetividade do uso do *WhatsApp* como ferramenta de ensino de segunda língua com alunos de ensino superior e curso de extensão, evidenciando suas vantagens e desvantagens através da análise dos textos *The Effectiveness of Using WhatsApp Messenger as one of Mobile Learning Techniques to develop students' writing skills* (FATTAH, 2015); *WhatsApp Mobile Tool in Second Language Learning: opportunities, potentials and challenges in Higher Education Settings in Tanzania* (MWAKAPINA et al., 2016); e *O uso do WhatsApp na sala de aula de Língua Inglesa – relato de experiência em um curso de idiomas* (ZARDINI, 2015).

O uso da tecnologia na educação está longe de ser algo novo. O potencial das tecnologias abre espaço para novas práticas pedagógicas, sendo importante que os estudantes desenvolvam novas habilidades para realizarem tarefas e resolverem desafios do cotidiano com o auxílio de dispositivos móveis, como o *WhatsApp*, por exemplo.

Por meio deste estudo, objetiva-se apurar se essa interação com a tecnologia pode ampliar as potencialidades dos estudantes e, conseqüentemente, melhorar seu aprendizado.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/ Departamento de Linguística Aplicada/Faculdade de Letras. marianinha@yahoo.com.br



2. IMPLICAÇÕES DA TECNOLOGIA MÓVEL AO ENSINO/APRENDIZADO

O uso de tecnologias e da *internet* cria novas possibilidades para a educação, permitindo que o processo de ensino/aprendizado ultrapasse os limites da escola e aconteça em qualquer lugar e a qualquer tempo, facilitando e ampliando o acesso à comunicação e à formação. É preciso reconhecer que a tecnologia pode ser utilizada com esse propósito pedagógico, não somente para atividades sociais.

Nesse sentido, os benefícios do uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTICS) são exemplificados por Zardini (2015):

Os benefícios do uso de NTICS no ensino/aprendizagem e pesquisas realizadas já há algum tempo, demonstram que a comunicação via *e-mail* potencializa a aprendizagem em disciplinas de graduação ou educação básica, por exemplo. Essas pesquisas abordam desde o uso de *e-mails* e *chats*, *blogs*, passando pelo uso do *Orkut*, *Live Mocha*, fóruns de discussão literária e discussão literária no *Facebook*, até o uso de celulares na educação, com destaque para o uso do aplicativo *WhatsApp* para fins educativos e cursos de formação de professores. (ZARDINI, 2015, p. 3).

Conforme aponta Zardini (2015), é preciso explorar os recursos que o *WhatsApp* traz para fins educativos, trabalhando também com formações de professores para que eles desenvolvam propostas pedagógicas que utilizem essa tecnologia.

O propósito é incluir a tecnologia e dispositivos móveis para potencializar o aprendizado, que seria visto como um processo de encontrar informações levando a mudanças de conhecimento, habilidades, crenças e comportamentos.

O *WhatsApp* em sala de aula pode ser utilizado para comunicar (comunicação entre estudantes e entre estudantes e professores); alimentar a atmosfera social; criar diálogo e encorajar compartilhamentos entre estudantes como uma plataforma de ensino.

2.1 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DO WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE ENSINO

FATTAH (2015), MWAKAPINA (2016) e ZARDINI (2015) realizaram pesquisas com estudantes de ensino superior e curso de extensão e perceberam vantagens e



desvantagens no uso do *WhatsApp* como ferramenta de ensino. Entre as vantagens estariam o baixo custo, a facilidade de operacionalizar, a disponibilidade, o imediatismo e a simplicidade, cultivando um senso de pertencimento, criando diálogo entre estudantes e entre estudantes e professores, além da possibilidade de continuar os estudos fora da sala de aula.

Fattah (2015, p. 116) pontua que o aplicativo traz uma liberdade de organização dentro e fora do ambiente escolar. Mwakapina et al. (2016, p. 83) acreditam que o *WhatsApp* amplia a cooperação e colaboração entre os estudantes e que o estudo de línguas vai além dos limites da sala, ampliando as discussões para diversas áreas e envolvendo até mesmo amigos, família e comunidade nesse processo de aprendizado. Além disso, essa ferramenta cria um ambiente seguro e de apoio para aprendizagem.

Zardini (2015, p. 4) também aponta vantagens, como a construção de novas comunidades de aprendizado, suporte à aprendizagem *in loco*, aproximação do aprendizado formal e informal, além de melhora na aprendizagem contínua e na comunicação.

Entre as desvantagens do uso do *WhatsApp* apontadas por Fattah (2015) estão a utilização de linguagem incorreta e conteúdos inapropriados por estudantes, o fato de nem todos possuírem aparelhos celulares compatíveis ou conexão com *internet* e a falta de esforço de alguns, por exemplo.

Mwakapina et al. (2016, p. 83) também pontuam como desvantagens o fato de os estudantes poderem sair dos grupos de discussão do aplicativo a qualquer tempo e a dificuldade de impedir que os alunos postem seus trabalhos após o prazo definido.

Já Zardini (2015) destaca como desvantagem a impossibilidade de armazenar *links* e imagens, já que as indicações dos professores e alunos ficam salvas apenas no celular dos usuários. Se a informação ou conversa do grupo for “deletada”, a informação pode ser perdida.

3. CONCLUSÃO

Após avaliação dos textos propostos e das pesquisas realizadas pelos autores, conclui-se que a tecnologia não cria um aprendizado melhor, mas traz outras



possibilidades para a construção do conhecimento. É preciso planejar atividades que explorem essa construção utilizando as vantagens do *WhatsApp*, com novas práticas pedagógicas que possibilitem que o estudante seja mais ativo e protagonista em seu próprio processo de ensino/aprendizado.

Examinando os aspectos educacionais, o uso do *WhatsApp* aponta mais vantagens que desvantagens, como a possibilidade de o professor conhecer mais a fundo seus alunos, criando um clima agradável e positivo em sala de aula. É necessário que os professores compreendam que o uso dessas tecnologias não está restrito ao ambiente fora da sala de aula, e reflitam sobre suas práticas com um pensamento mais crítico para que as aulas sejam mais dinâmicas, ajudando os alunos a resolverem problemas e a lidar com os desafios que encontram.

Além disso, o *WhatsApp* permite que os alunos tenham contato com a língua fora do ambiente escolar, expandindo o espaço da sala de aula, facilitando a interação entre os participantes e enriquecendo esse processo de construção do aprendizado a partir de atividades cotidianas.

Por meio das ferramentas digitais, é possível compartilhar reflexões, fazer comparações e dividir experiências. É preciso desenvolver habilidades críticas e de letramento digital para que os aprendizes entendam suas próprias identidades e sejam capazes de colaborar e comunicar. Reconhecer o potencial que uma ferramenta digital tem para o aprendizado é o primeiro passo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FATTAH, S. A. *The Effectiveness of Using WhatsApp Messenger as one of Mobile Learning Techniques to develop students' writing skills*. Journal of Education and Practice. Vol.6, Nº.32, 2015.

MWAKAPINA, J. W., MHANDENI, A. S., NYINONDI, O. S. *WhatsApp Mobile Tool in Second Language Learning: opportunities, potentials and challenges in Higher Education Settings in Tanzania*. International Journal of English Language Education. Vol. 4, Nº. 2, 2016.

ZARDINI, A. S. O uso do WhatsApp na sala de aula de Língua Inglesa – relato de experiência em um curso de idiomas. In: *Anais do V Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Língua Estrangeira & do IV Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos* [Blucher Design Proceedings, v.2, n.6]. São Paulo: Blucher, 2016, p. 224-235.